

Política Comparada

Adrián Albala

Contato: aalbala@unb.br

Seminários: Segundas-feiras 14hs -18hs

Descrição e objetivos do curso.

A política comparada é uma das principais sub-áreas da ciência política. O propósito da política comparada consiste em desenvolver e testar teorias, essencialmente, mas não unicamente, entre países.

De fato, em termos de produção científica a política comparada é a sub-área com maior número de estudos publicados nas principais revistas internacionais. No entanto, quando olhamos para a produção brasileira, observamos uma defasagem com essa tendência. Menos de 10% da produção brasileira é comparada (Rennó 2012; Santos e Botelho (2018). Essa carência de estudos comparados tem um impacto direto tanto no entendimento de diversos fenômenos políticos como na busca de explicações concretas (ex: movimentos sociais, processos políticos, formação de coalizões, impeachment...). Desta forma, esta disciplina procura inculcar o olhar comparativista na pesquisa dos alunos, bem como fornecer técnicas avançadas de pesquisa comparada.

O semestre se organizará em torno de três eixos principais: (1) fundamentos epistemológicos da comparação; (2) estratégias de desenho de pesquisa; e (3) técnicas de análise comparada (com particular destaque à apresentação da lógica configuracional e à QCA). Esse eixo culminam em dois seminários finais de integração metodológica e desenho de pesquisa.

Avaliação:

A avaliação do aproveitamento do aluno considerará sua presença e participação nos seminários (para arredondar a nota); a apresentação de um trabalho em grupo cujo teor será entregue em aula (40%); a apresentação de um dos tópicos em binômio (20%); a entrega de um trabalho individual (40%). As informações sobre as modalidades são as seguintes:

1. O trabalho em grupo (máximo 4 pessoas), no final da sexta sessão. O trabalho consiste em a aplicação de uma perspectiva comparada para uma temática usualmente estudada como estudo de caso. O teor será entregue na segunda aula. O formato do trabalho será um *paper* de até 8000 palavras.
2. A apresentação, em binômio de um dos tópicos apresentados nas últimas 5 aulas, idealmente em função do objeto da dissertação/tese. A apresentação de 15 a 20 min consistirá em uma exposição oral, podendo se ajudar de qualquer material adicional (powerpoint, etc...).
3. Um trabalho final, consistindo na incorporação dos conceitos, princípios e/ou técnicas comparadas no próprio projeto de pesquisa. Entrega do documento: 28/06/2026.

Prazos e modos de entrega

Os trabalhos devem ser entregues por e-mail no endereço do professor (aalbala@unb.br). As datas de entregas (em negrito) correspondem aos prazos máximos, sendo 23h59 do dia marcado a última possibilidade de envio (horário de recepção na caixa postal vale prova). Nenhum trabalho será aceito fora dos prazos.

Sobre a ética na Universidade

Cada aluno está ciente dos critérios de ética universitária e dos riscos que se corre ao desrespeitá-lo. Assim, caso se encontre uma semelhança demasiado importante com um documento da internet e/ou com o de um colega, proceder-se-á à atribuição de nota “0” e deferimento as autoridades da UnB.

Sobre o uso de software de IA:

Em acordo com as diretrizes do CNPq e da UnB o recurso da IA na produção de material deve ser usado com estrita parsimônia. A UnB disponibilizou ao corpo docente material que visam a detectar uso de IA. O uso irrestrito e irresponsável da IA na redação de trabalhos assemelha-se a práticas de plágio, com as consequências relatadas no parágrafo acima. Assim sendo, na hipótese em que um trabalho fosse detectado o uso irresponsável de IA na sua composição e redação, levará automaticamente à não correção do mesmo e aplicação de nota 0, bem como exclusão do discente da disciplina. Me reservo, inclusive, a possibilidade de acionar autoridades superiores da UnB.

Programa e calendário

Aula 1: Apresentação do curso, formação das turmas.

23/03/2026

Leituras sugeridas:

Rennó, L. (2012) Comparative politics in Brazil: the state of the art. *APSA-CP Newsletter*, 22(1): 6-7.

Strumpf González, R., & Baquero, M. (2013) A Política Comparada na América Latina: dilemas e desafios no Brasil. *Revista Debates* 7(3): 111-126

Aula 2: Comparação para o que? O que é comparar?

30/03/2026

Leituras Obrigatórias:

Collier, D. (1993) “The comparative Method”. In Finter, A (Ed). *Political Science: The State of the Discipline II*. Washington: American Political Science Association.

Leituras Facultativas:

Landmann, R. (2003) *Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction*. London: Routledge. Introdução + Capítulo 1

Liphart, A. (1971) Comparative Politics and the Comparative Method. *American Political Science Review*, 65(3): 682-693

Aula 3: Teorias e Formação de Conceitos: o risco do “gato-cachorro”

06/04/2026

Leituras obrigatórias:

Sartori, G. (1970) Comparing and Miscomparing. *Journal of Theoretical Politics*, 3(3): 243-257

Collier, D. & Levitsky, S. (2009) “democracy conceptual Hierarchies in Comparative Research”. In Collier, D. & Gerring J. (Eds) *Concepts & Method in the Social Science: The Tradition of Giovanni Sartori*. London: Routledge

Leituras Facultativas:

Spanakos, A., & Panizza, F. (2016) *Conceptualising Comparative Politics*. London: Routledge. Cap1

Goertz, G. (2020) *Social Science Concepts and Measurement*. Princeton: Princeton University Press. Capítulos 1 e 2

Seminário: Construindo/ desconstruindo e exportar o conceito de “democracia”

Aula 4: Tipologias e equivalências

13/04/2026

Leituras obrigatórias:

-Goertz, G. (2020) *Social Science Concepts and Measurement*. Princeton: Princeton University Press. Capítulo 8

-Braun & Maggetti (2015) *Comparative Politics Theoretical and Methodological Challenges*. Cheltenham: Edward Elgar. Capítulo 4

Leituras Facultativas:

Kreppel, A. (2014) “Typologies and Classifications”. In: Martin, S., Saalfeld, T., & Strøm K. (Eds) *The Oxford Handbook of Legislative Studies*. Oxford: Oxford University Press, pp 69-82

Seminário: Tipologizar regimes políticos

Aula 5: A lógica do método comparado: o problema da complexidade causal

20/04/2026

Leituras Obrigatórias:

Ragin, C. And Robinson, C. (2013) The Distinctiveness of Comparative Research. In: Landmann T. and

Robinson, N. (Eds) *The Sage Handbook of Comparative Politics*. London: Sage (cap 1)

Ragin (2014) *The Comparative Method*. Oakland: University of California Press. Cap 2

Leituras Facultativas:

Skocpol, T. (1976) France, Russia, China: A Structural Analysis of Social Revolutions. *Comparative Studies in Society and History*. 18(2): 175-210

Braun & Maggetti (2015) *Comparative Politics Theoretical and Methodological Challenges*. Cheltenham: Edward Elgar. Capítulo 2

Seminário: Explicando as Revoluções (Skocpol)

Aula 6: Medições, variáveis, seleção de casos e elaboração de hipóteses **27/04/2026**

Leituras Obrigatórias:

Peters, G. (1998) *Comparative Politics: Theory and Method*. Basingstoke: MacMillan. Cap 4

Peters, G. & Fontaine G. (2020) *Handbook of Research Methods and Applications in Comparative Policy Analysis*. Cheltenham: Edward Elgar. Cap 2, 6 e 10

Leituras Facultativas:

Landmann (2003) *Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction*. London: Routledge. Capítulos 4 e 5

Goertz, G. (2020) *Social Science Concepts and Measurement*. Princeton: Princeton University Press. Cap. 4 e 9

Aula 7: Estratégias de comparação: Quantitativa vs Qualitativa? **04/05/2026**

Leituras obrigatórias:

Ragin, C. (2014) Cap 3 e 4

Peters, G (2022) Can We Be Casual about Being Causal?, *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, 24:1

Leituras Facultativas:

Mahoney, J. (2007) Qualitative Methodology and Comparative Politics. *Comparative Political Studies*. 40(2): 122-144

ENTREGA DO TRABALHO 1

Aula 8: Most Similar/ Most Different Designs

11/05/2026

Leituras obrigatórias:

De Meur G., et al (2006) MSDO/MDSO Revisited for Public Policy Analysis. IN; Rihoux, B. & Grimm (Eds) Innovative Comparative Methods For Policy Analysis. Cham: Springer, 2006. Cap 4

Peters, G. & Fontaine G. (2020) Handbook of Research Methods and Applications in Comparative Policy Analysis. Cheltenham: Edward Elgar. Cap 3

Aula 9: lógica de conjuntos e causalidade configuracional: Introdução à QCA

18/05/2026

*** Baixar os softwares TOSMANA e o pacote “QCA” no R**

Leituras obrigatórias:

Albala, A., et al (2026) *QCA para as ciências sociais*. Curitiba: Ed. Intersaberes. Cap 2 e 3

Aula 10: QCA: análise avançada

25/05/2026

Leituras obrigatórias:

Albala, A., et al (2026) *QCA para as ciências sociais*. Curitiba: Ed. Intersaberes. Cap 5

Aula 11: QCA: conjuntos difusos (Fuzzy Sets)

01/06/2026

Leituras obrigatórias:

Ragin, C. (2008) Redifining Social Inquiry: Fuzzy Sets and Beyond. Chicago: Chicago University Press. Capítulos 3 e 4

Leituras Facultativas:

Ragin, C. (2008) Redifining Social Inquiry: Fuzzy Sets and Beyond. Chicago: Chicago University Press. Capítulo 5

Apresentação Binômio 1: sistemas eleitorais

Aula 12: Análise de Coincidência (CNA)

08/06/2026

Leituras obrigatórias:

Baumgartner, M (2012) Detecting Causal Chains in Small-N Data

Dusa, A (2026) QCA vs. CNA: fundamental clarifications. *Quality and Quantity* 60: 1261–1277

Rupietta, C., & Meuer, J. (2025). Comparative Configurational Process Analysis: A New Set-Theoretic Technique for Longitudinal Case Analysis. *Organizational Research Methods*, 28(3), 405-432

Apresentação Binômio 2: formação de governos

Aula 13: Análise Histórica Comparada

15/06/2026

Leituras obrigatórias:

Amorim Neto, O e Rodriguez J (2016) O novo método histórico-comparativo e seus aportes à ciência política e à administração pública. *Revista de Administração Pública*, 50(6): 1003-1027

Thelen, K. e Mahoney J (2015) Comparative-historical analysis in contemporary political science. In Mahoney, J. e Thellen, K. (Eds) *Advances in Comparative-Historical Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press. **Cap 1**

Leituras Facultativas:

Faletti, T & Mahoney, J (2015) The comparative sequential method. In Mahoney, J. e Thellen, K. (Eds) *Advances in Comparative-Historical Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press. **Cap 8**

Apresentação Binômio 3: Movimentos sociais e representação política

Aula 14: Pluralismo metodológico, inferência causal e estratégias multi-método

22/06/2026

Leituras obrigatórias:

Braun & Maggetti (2015) *Comparative Politics Theoretical and Methodological Challenges*. Cheltenham: Edward Elgar. Cap 5 e 6

Peters, G. & Fontaine G. (2020) *Handbook of Research Methods and Applications in Comparative Policy Analysis*. Cheltenham: Edward Elgar. Cap 13 e 21

Apresentação Binômios 4: Democratização e cultura política

Aula 15: Desafios do Desenho de pesquisa em política comparada: integração e aplicação na pesquisa em América Latina
29/06/2026

Leituras obrigatórias:

Giraudy, F., Moncada, E., & Snyder, R. (2019). Inside Countries: Subnational Research in Comparative Politics. Cambridge University Press. Cap 1

Munck, G. L. (2015). "The Past and Present of Comparative Politics". In: Advances in Comparative-Historical Analysis. Cambridge University Press.

Leituras Facultativas:

Snyder, R. (2001). "Scaling Down: The Subnational Comparative Method". Studies in Comparative International Development, 36(1): 93-110.

Rennó, L. (2012). "Comparative politics in Brazil: the state of the art". APSA-CP Newsletter

Apresentação Binômios 4: Estado e capacidade do Estado

10/07/2026: ENTREGA TRABALHO FINAL